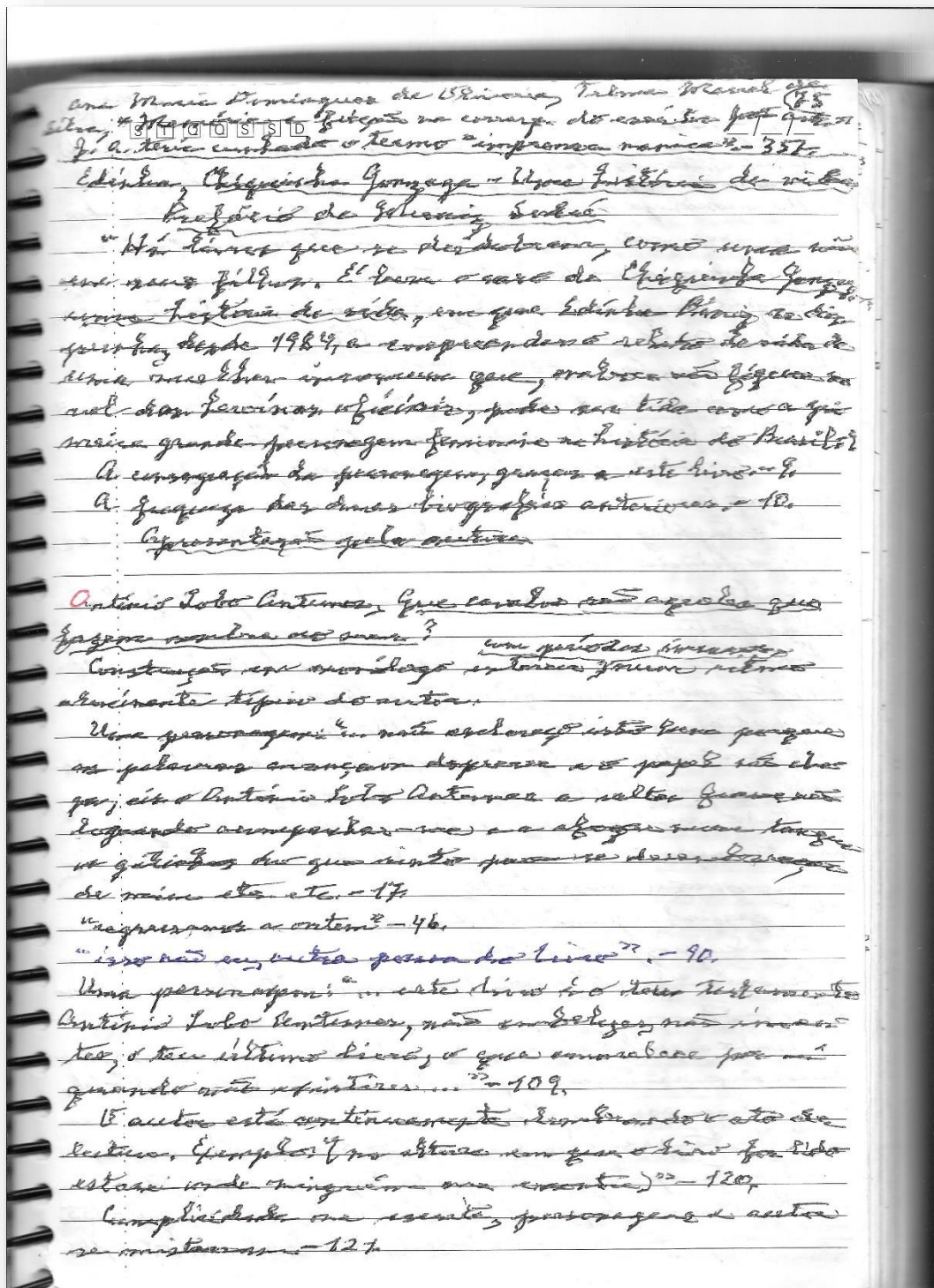


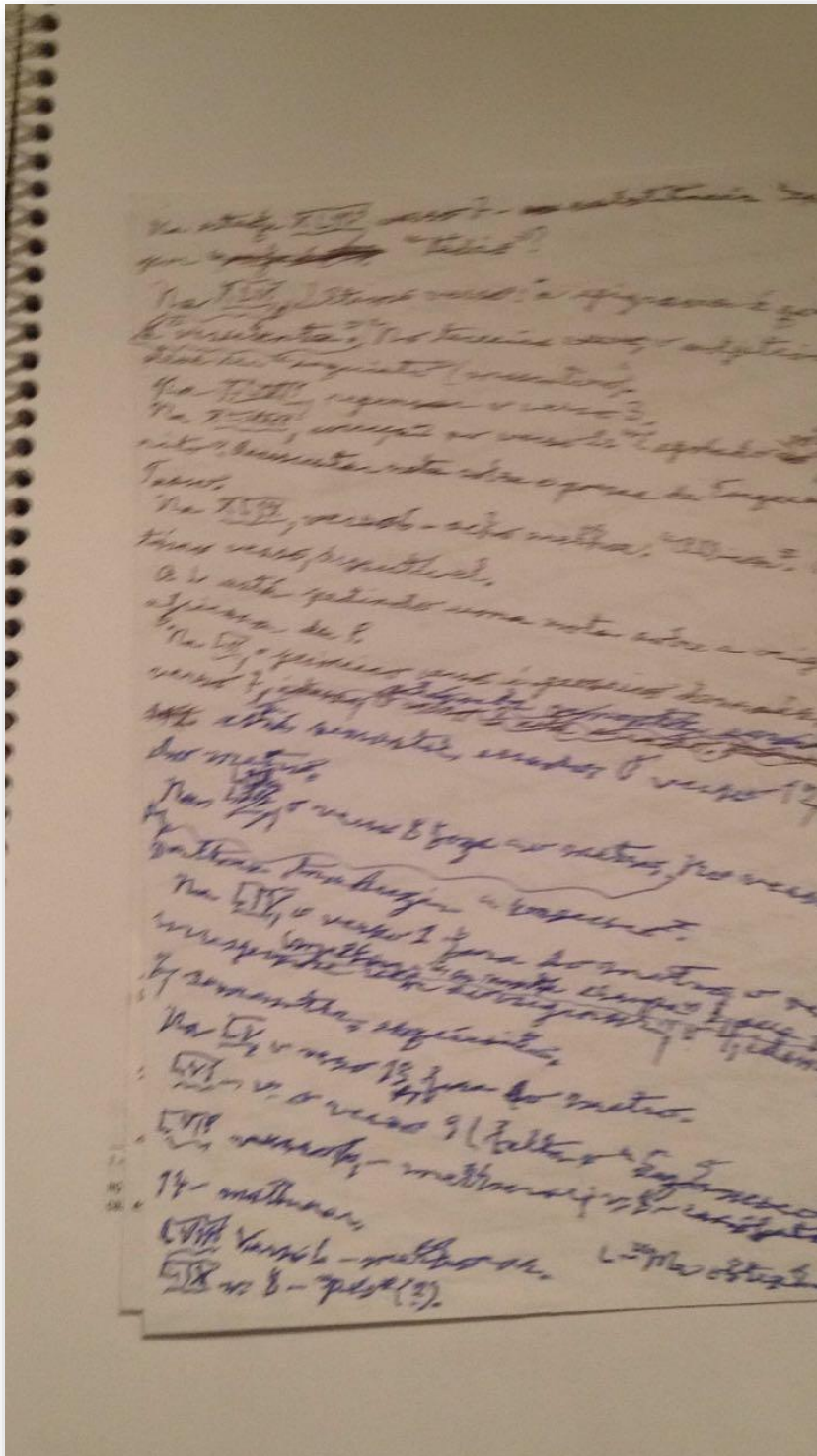
Trecho de ensaio de Boris Schnaiderman escrito para o livro *Sobre a paródia*, em que discorre sobre a paródia e sobre o crítico Antonio Candido. Ao lado, a capa do livro.

(Crédito: acervo Maria Augusta Fonseca)



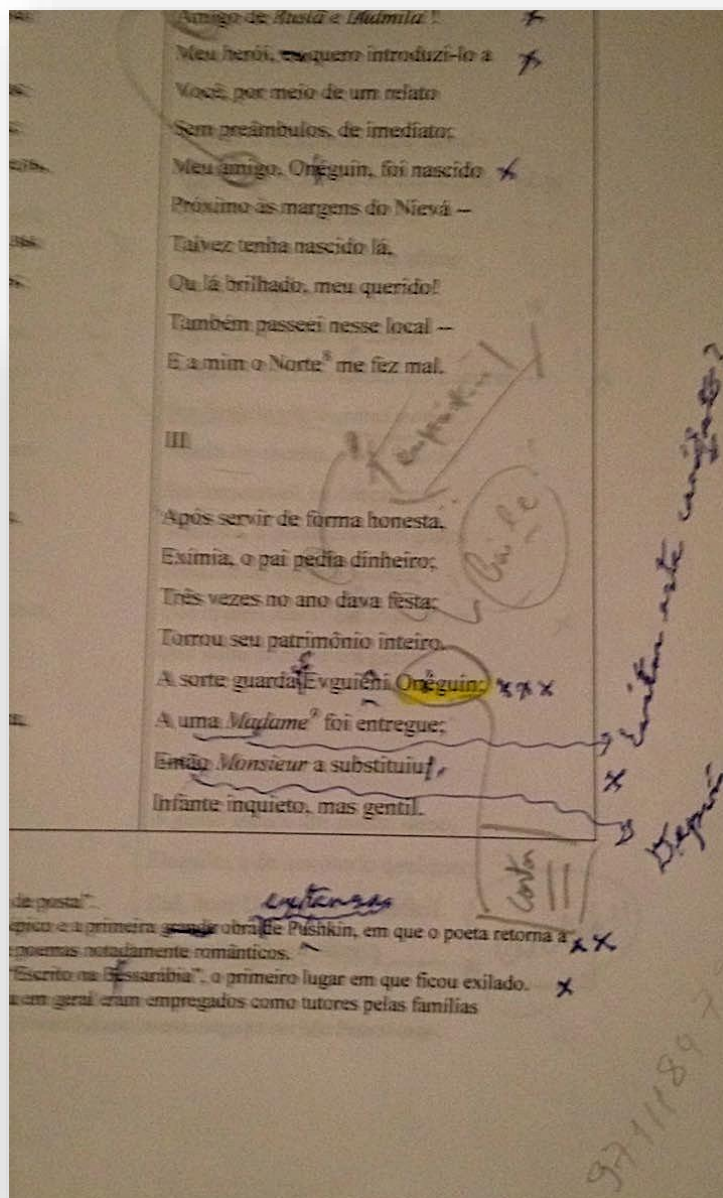
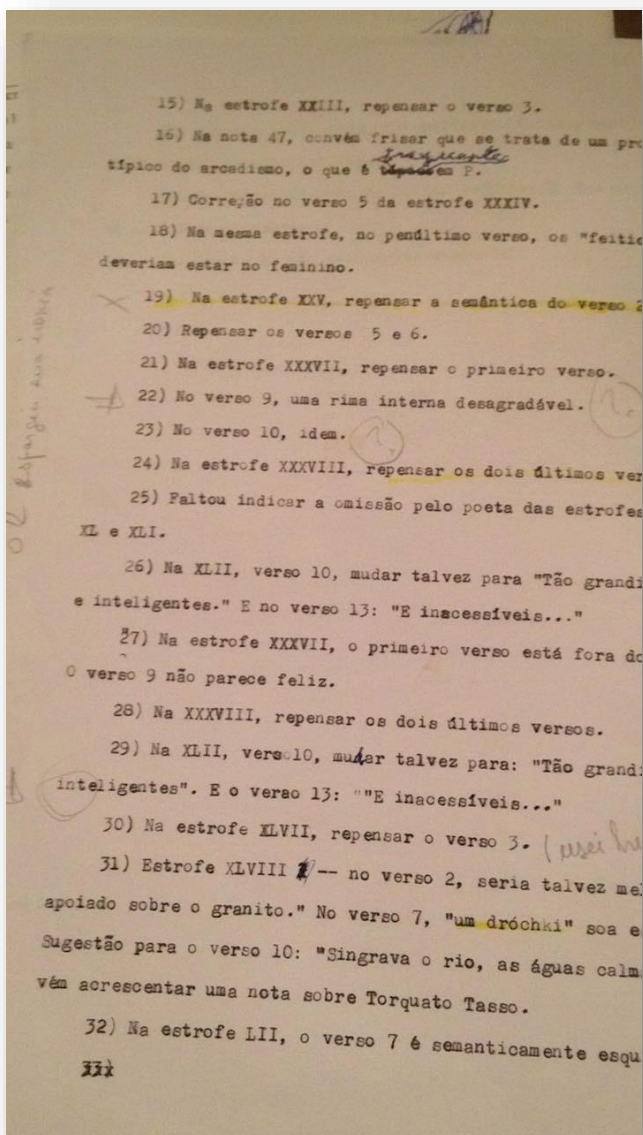
Cópia de manuscrito de caderno pessoal de Boris Schnaiderman.

(Crédito: acervo Jerusa Pires Ferreira)



Manuscrito de Boris Schnaiderman.

(Crédito: acervo Elena Vássina)



Datiloscrito e anotações do escritor.

(Crédito: acervo Elena Vássina)

Suplemento Literário



O russo Boris Pasternak

BORIS SCHNAIDERMAN

O grande Pasternak não viveu em um país livre, mas em um país onde a liberdade não era um direito, mas um privilégio. Ele viveu em um país onde a liberdade não era um direito, mas um privilégio. Ele viveu em um país onde a liberdade não era um direito, mas um privilégio.

BORIS SCHNAIDERMAN

Um homem que viveu em um país onde a liberdade não era um direito, mas um privilégio. Ele viveu em um país onde a liberdade não era um direito, mas um privilégio.

Devemos "desarmar" as crianças?

FLORESTAN FERNANDES

Não devemos desarmar as crianças. Elas são seres humanos em formação, capazes de aprender e crescer. Devemos educá-las, não desarmá-las.

Desarmar as crianças é uma tarefa impossível. Elas são seres humanos em formação, capazes de aprender e crescer. Devemos educá-las, não desarmá-las.

SUMÁRIO

- BORIS SCHNAIDERMAN: O russo Boris Pasternak
- FLORESTAN FERNANDES: Devemos "desarmar" as crianças?
- LETRAS FRANCESAS: Uma revisão crítica e biográfica
- BAITO BICO: Um texto de Boris Pasternak publicado no "Suplemento Literário" do Estadão em 15 de novembro de 1958.

LETRAS FRANCESAS

Uma revisão crítica e biográfica

BAITO BICO

Um texto de Boris Pasternak publicado no "Suplemento Literário" do Estadão em 15 de novembro de 1958. O texto discute a vida e a obra de Pasternak, destacando sua luta pela liberdade artística e intelectual.

Um texto de Boris Pasternak publicado no "Suplemento Literário" do Estadão em 15 de novembro de 1958. O texto discute a vida e a obra de Pasternak, destacando sua luta pela liberdade artística e intelectual.

LETRAS FRANCESAS

Um texto de Boris Pasternak publicado no "Suplemento Literário" do Estadão em 15 de novembro de 1958.

Um texto de Boris Pasternak publicado no "Suplemento Literário" do Estadão em 15 de novembro de 1958. O texto discute a vida e a obra de Pasternak, destacando sua luta pela liberdade artística e intelectual.

Um texto de Boris Pasternak publicado no "Suplemento Literário" do Estadão em 15 de novembro de 1958. O texto discute a vida e a obra de Pasternak, destacando sua luta pela liberdade artística e intelectual.

PAULA BROWN



DEWEY

Primeiro texto de Boris Pasternak publicado no "Suplemento Literário" do Estadão em 15 de novembro de 1958.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



ANO TERCEIRO / NUMERO 113

A passionalidade camiliana e o romance português

JOÃO GASPARI SIMÕES

Comovido em grande medida por Camilo Castelo Branco, o romancista português do século XIX, João Gaspar Simões desenvolveu um romance que se tornou um clássico da literatura portuguesa. O romance em questão é "A Passionalidade Camiliana e o Romance Português", publicado em 1958. Este texto analisa a obra de Simões, destacando sua influência literária e o contexto histórico em que foi escrita. O romance aborda temas como a paixão, o amor e a identidade cultural portuguesa, refletindo sobre a influência de Camilo Castelo Branco na literatura portuguesa do século XX.

João Gaspar Simões nasceu em 1908, em Lisboa, e foi um dos principais romancistas portugueses do século XX. Sua obra "A Passionalidade Camiliana e o Romance Português" é uma reflexão sobre a influência de Camilo Castelo Branco na literatura portuguesa. O romance é dividido em duas partes: a primeira trata da vida de Camilo e a segunda da vida de Simões. A obra é considerada um dos maiores sucessos literários de Simões e um dos mais importantes romances portugueses do século XX.

LETRAS ESPAÑOLAS

Novo século de ouro

JULIO GARCIA MOREJÓN

El siglo de oro de la literatura española, que se prolongó desde el Renacimiento hasta el Barroco, fue un período de extraordinaria creatividad y esplendor. Este artículo analiza la influencia de este período en la literatura portuguesa, destacando la figura de Camilo Castelo Branco y su obra "A Passionalidade Camiliana e o Romance Português". Se discute cómo la literatura portuguesa del siglo XIX se inspiró en los modelos clásicos y barrocos españoles, adaptando sus temas y estilos a la realidad portuguesa.

El siglo de oro de la literatura española, que se prolongó desde el Renacimiento hasta el Barroco, fue un período de extraordinaria creatividad y esplendor. Este artículo analiza la influencia de este período en la literatura portuguesa, destacando la figura de Camilo Castelo Branco y su obra "A Passionalidade Camiliana e o Romance Português". Se discute cómo la literatura portuguesa del siglo XIX se inspiró en los modelos clásicos y barrocos españoles, adaptando sus temas y estilos a la realidad portuguesa.

Ainda Boris Pasternak

BORIS SCHNAIDERMAN

Boris Pasternak, el gran poeta ruso del siglo XX, sigue siendo una figura central en la literatura mundial. Este artículo explora su obra y su influencia en la literatura portuguesa, particularmente en la obra de João Gaspar Simões. Se analiza cómo Pasternak desafió los límites de la poesía y la prosa, y cómo su compromiso con la libertad de expresión resonó en los escritores portugueses de la época.

Boris Pasternak, el gran poeta ruso del siglo XX, sigue siendo una figura central en la literatura mundial. Este artículo explora su obra y su influencia en la literatura portuguesa, particularmente en la obra de João Gaspar Simões. Se analiza cómo Pasternak desafió los límites de la poesía y la prosa, y cómo su compromiso con la libertad de expresión resonó en los escritores portugueses de la época.

Boris Pasternak, el gran poeta ruso del siglo XX, sigue siendo una figura central en la literatura mundial. Este artículo explora su obra y su influencia en la literatura portuguesa, particularmente en la obra de João Gaspar Simões. Se analiza cómo Pasternak desafió los límites de la poesía y la prosa, y cómo su compromiso con la libertad de expresión resonó en los escritores portugueses de la época.

Boris Pasternak, el gran poeta ruso del siglo XX, sigue siendo una figura central en la literatura mundial. Este artículo explora su obra y su influencia en la literatura portuguesa, particularmente en la obra de João Gaspar Simões. Se analiza cómo Pasternak desafió los límites de la poesía y la prosa, y cómo su compromiso con la libertad de expresión resonó en los escritores portugueses de la época.

SUMARIO

- JOÃO GASPARI SIMÕES: A Passionalidade Camiliana e o Romance Português
- BORIS SCHNAIDERMAN: Ainda Boris Pasternak
- JULIO GARCIA MOREJÓN: Novo século de ouro
- ANDRÉ DE OLIVEIRA: O romance português e a influência de Camilo Castelo Branco
- JOÃO DE ALMEIDA: A literatura portuguesa do século XIX e o legado de Camilo Castelo Branco
- ANTÓNIO DE ALMEIDA: A influência de Camilo Castelo Branco na literatura portuguesa do século XX
- JOÃO DE ALMEIDA: A literatura portuguesa do século XIX e o legado de Camilo Castelo Branco
- ANTÓNIO DE ALMEIDA: A influência de Camilo Castelo Branco na literatura portuguesa do século XX

Este artigo discute a influência de Camilo Castelo Branco na literatura portuguesa do século XIX e XX. Analisa como a obra de Camilo, marcada por uma paixão desbordante e um estilo barroco, influenciou escritores portugueses como João Gaspar Simões. Também aborda o contexto histórico e literário da época, destacando o papel de Camilo como um dos maiores romancistas portugueses de todos os tempos.

Este artigo discute a influência de Camilo Castelo Branco na literatura portuguesa do século XIX e XX. Analisa como a obra de Camilo, marcada por uma paixão desbordante e um estilo barroco, influenciou escritores portugueses como João Gaspar Simões. Também aborda o contexto histórico e literário da época, destacando o papel de Camilo como um dos maiores romancistas portugueses de todos os tempos.

Este artigo discute a influência de Camilo Castelo Branco na literatura portuguesa do século XIX e XX. Analisa como a obra de Camilo, marcada por uma paixão desbordante e um estilo barroco, influenciou escritores portugueses como João Gaspar Simões. Também aborda o contexto histórico e literário da época, destacando o papel de Camilo como um dos maiores romancistas portugueses de todos os tempos.

Segundo texto de Boris publicado no "Suplemento Literário" do Estado em 27 de novembro de 1958.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Uma poesia política

OTTO MARIA CARPEAUX

Esta bela espécie de terreno intelectual que pretende proibir a ocupação por todos os assuntos humanos, ou, mais simplesmente, a ocupação por todos os assuntos humanos, ou, mais simplesmente, a ocupação por todos os assuntos humanos...

Deixa falar homens de cor e de raça, com os olhos fixos na luta e impulsionados a defender a cultura e a liberdade de expressão...

Vittorio Gobbis

SERGIO MILLER

Este grande e poderoso "comunicado" de Dante? Enquanto a humanidade toda se prepara para a chegada do século XXI e a América Latina se prepara para o século XXI...

Escrevem horas na casa de Dante? Enquanto a humanidade toda se prepara para a chegada do século XXI e a América Latina se prepara para o século XXI...

Frutos do "metodo formal"

LETRAS RUBRAS

BORIS SCHNAIDERMAN

Quando no Ocidente se fala de "metodo formal", se trata de uma expressão que se refere a uma abordagem específica de análise literária...

Deixa falar homens de cor e de raça, com os olhos fixos na luta e impulsionados a defender a cultura e a liberdade de expressão...

Deixa falar homens de cor e de raça, com os olhos fixos na luta e impulsionados a defender a cultura e a liberdade de expressão...

LETRAS RUBRAS

Quando no Ocidente se fala de "metodo formal", se trata de uma expressão que se refere a uma abordagem específica de análise literária...

SUMARIO
Uma poesia política
Vittorio Gobbis
Frutos do "metodo formal"
Uma poesia política
Vittorio Gobbis
Frutos do "metodo formal"
Uma poesia política
Vittorio Gobbis
Frutos do "metodo formal"



ALBERTO MARTINS

Provavelmente o primeiro texto que aborda o Formalismo Russo e Mikhail Bakhtin no Brasil, publicado no "Suplemento Literário", Estadão, em 03 de março de 1968.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



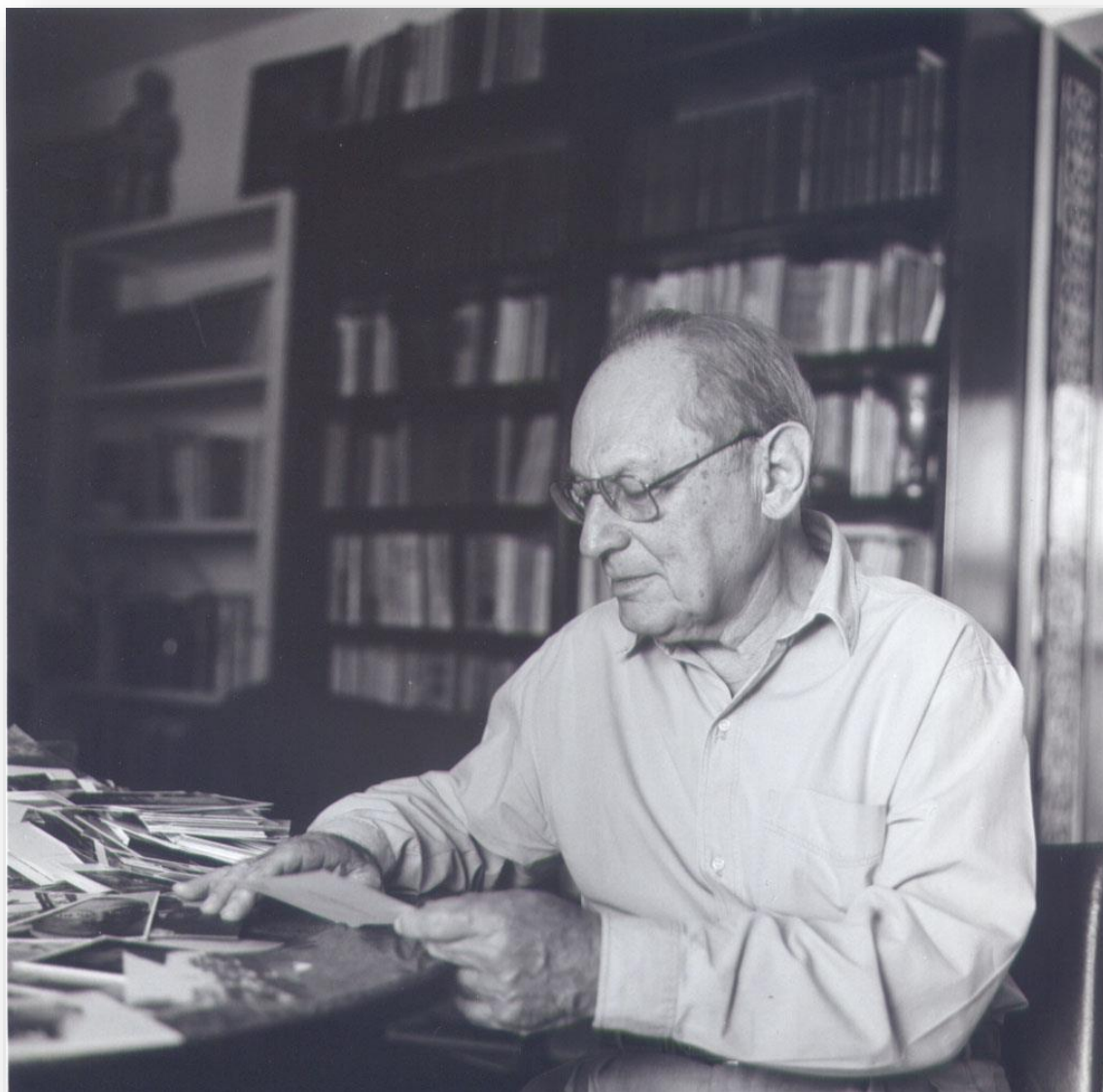
O jovem Boris, em acervo de Gutemberg Medeiros.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



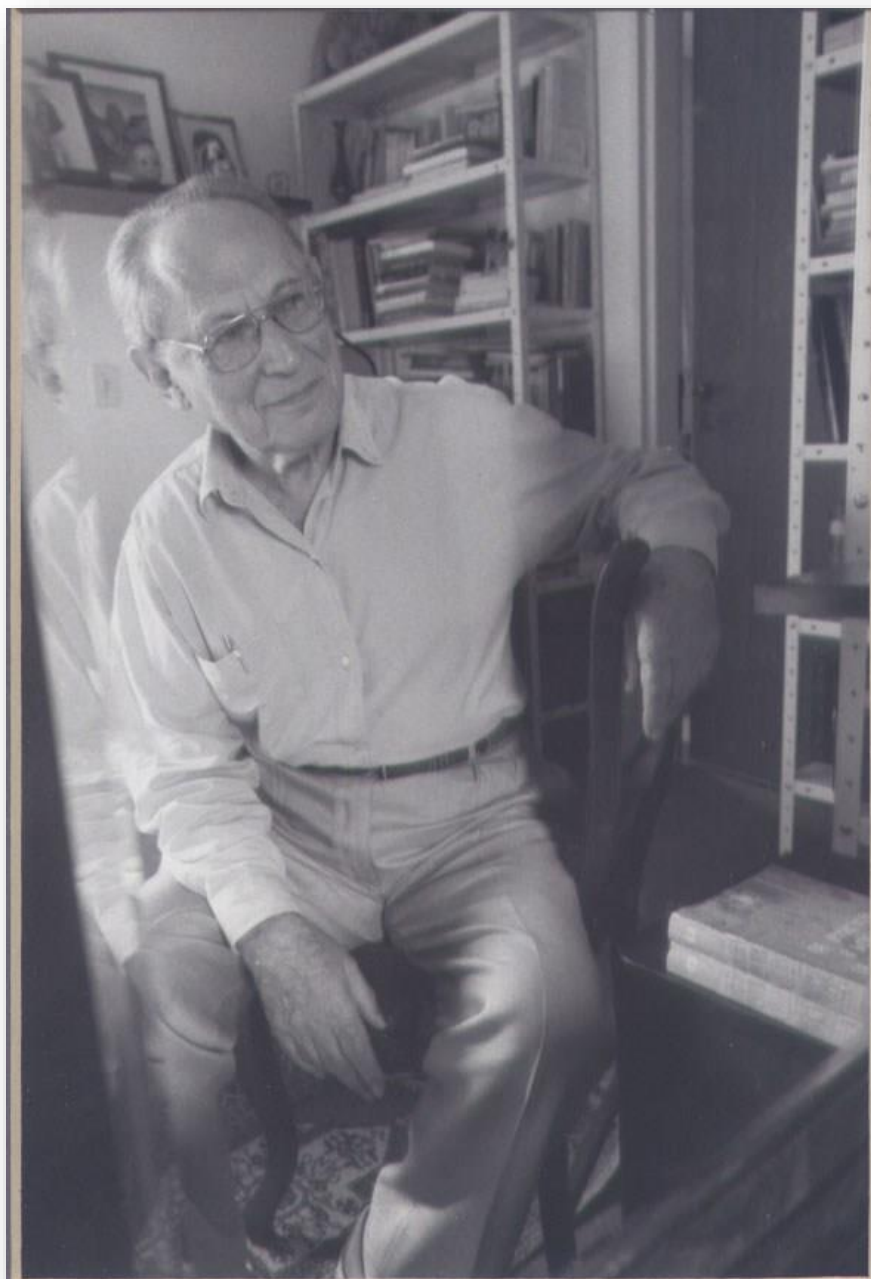
Boris como Pracinha da FEB, em maio de 1944.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Boris Schnaiderman, em 2012.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Boris em sua residência.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Boris, Regina (a primeira esposa) e os filhos, Miriam e Carlos.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



Boris junto de parte da família.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



Acima, Boris e os filhos,
Miriam e Carlos. Ao lado,
Boris e os bisnetos.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)





Boris Schnaiderman e Jerusa Pires.

(Crédito: acervo Gutemberg Medeiros)



Momentos em família.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



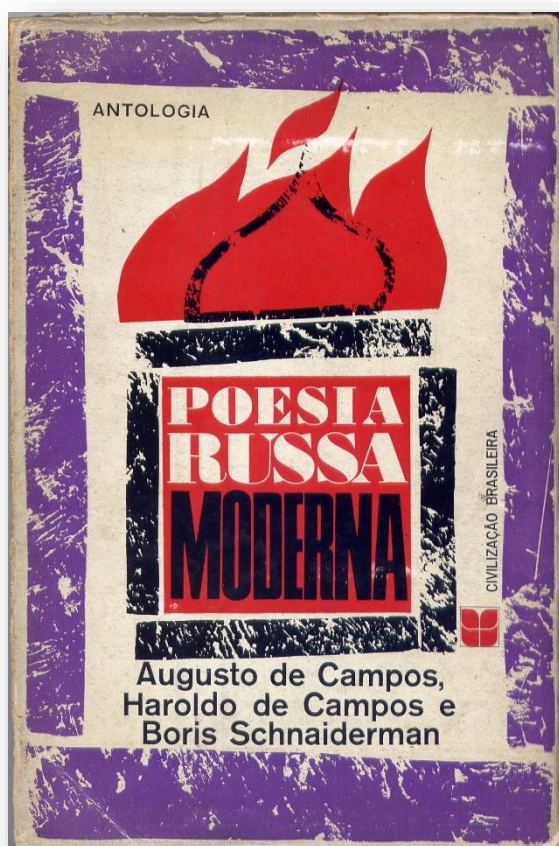
Boris e a bisneta Violeta.

(Crédito: Miriam Chnaiderman)



Entre amigos: na primeira imagem, com o amigo Antonio Candido; na segunda, no lançamento o livro de Jerusa, em 2010, na presença do amigo Jacó Guinsburg (o primeiro à esquerda)

(Crédito: Boris e Candido: reprodução internet; Boris e Jacó: Tomás Martins, para Ateliê Editorial)



МАІАКОВСКИ
МАЯКОВСКИЙ
МАІАКОВСКИ
МАЯКОВСКИЙ
РОЕМAS
МАІАКОВСКИ
МАЯКОВСКИЙ
МАІАКОВСКИ
МАЯКОВСКИЙ

Uma grande parceria: acima, Boris e os irmãos Campos, Augusto e Haroldo. Ao lado, alguns dos brilhantes trabalhos resultantes dessa amizade.

(Crédito: reprodução internet)



Boris no lançamento de seu *Caderno Italiano*, em 2015. Na obra, o escritor, tradutor e crítico literário compartilha suas memórias da luta na Itália, durante a experiência na Segunda Guerra Mundial.

(Crédito: Luis Felipe Labaki e Ricardo Miyada)

EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO

BORIS SCHNAIDERMAN

crítica literária. tradução.
vídeo. fotos. manuscritos



de 23 a 31 de outubro de 2017
de 4 de dezembro a 17 de março de 2018
**Biblioteca Florestan Fernandes
FFLCH/USP**

ORGANIZAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA
DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS
BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES

COMISSÃO ORGANIZADORA: MARIA AUGUSTA FONSECA, CLEUSA RIOS PASSOS, REGINA PONTIERI, ARLETE CAVALIERI
ARTE: ARYANNA OLIVEIRA
CRÉDITO/IMAGENS: g1.globo.com, CULTURA FM, FERNANDO DONASCI/AGÊNCIA O GLOBO

Cartaz produzido para a exposição do centenário de Boris Schnaiderman, em 2017/2018, organizada pelo Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, Departamento de Letras Orientais e Biblioteca Florestan Fernandes. Comissão Organizadora: Maria Augusta Fonseca, Cleusa Rios Passos, Regina Pontieri, Arlete Cavalieri.

(Crédito: arte: Aryanna Oliveira /Imagens: g1.globo.com . Cultura fm . Fernando donasci/agência o globo)



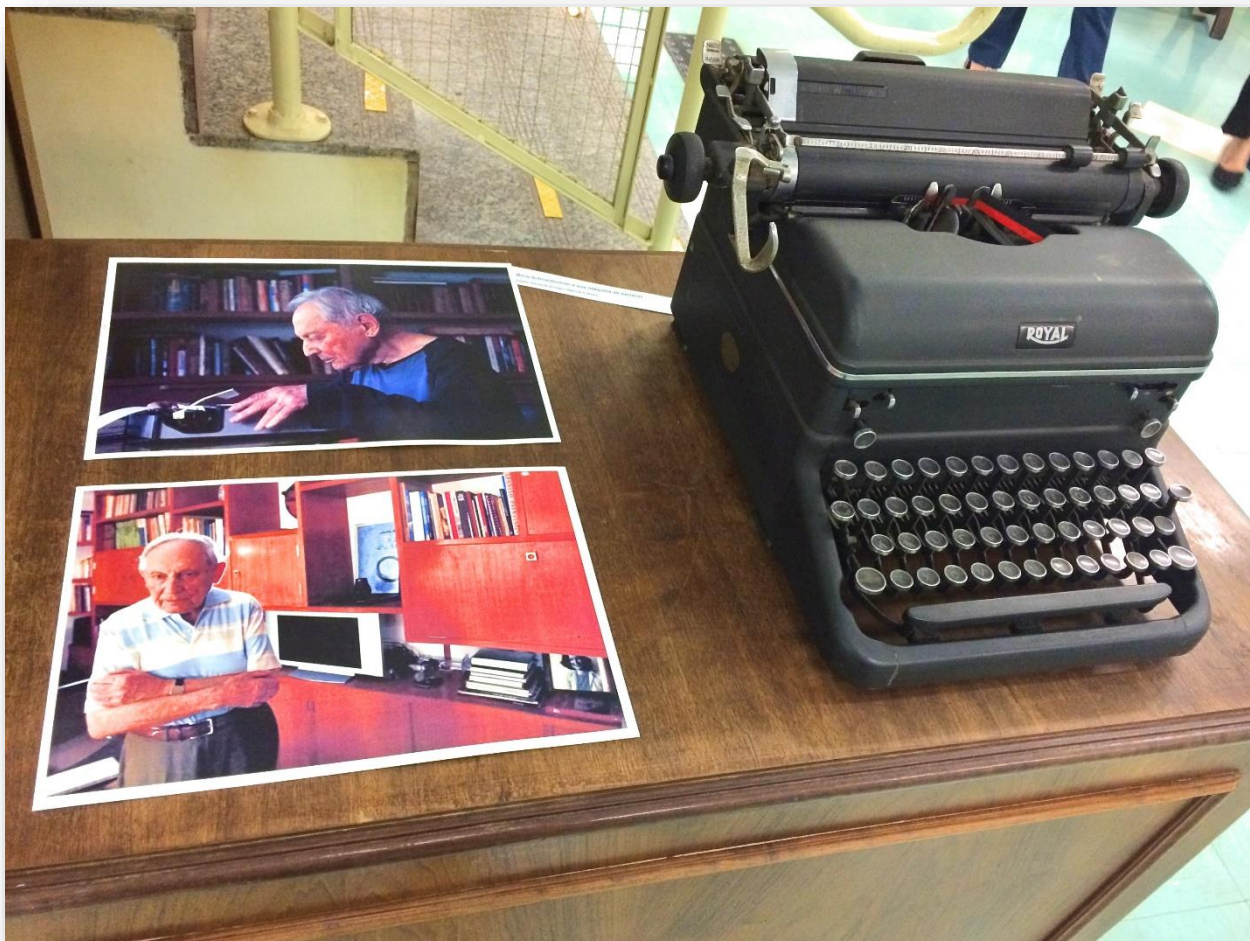
Um dos expositores montados em homenagem ao professor.

(Crédito: Aryanna Oliveira)



Exposição de livros e traduções de Boris Schnaiderman, na Biblioteca Florestan Fernandes.

(Crédito: Aryanna Oliveira)



Fotografias de Boris, e a máquina de escrever, simbolizando o ofício do professor, escritor, tradutor e crítico literário que nesse ano, completaria 101 anos.

(Crédito: Aryanna Oliveira)